

075

TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DO INSTITUTO DE ARTES E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO DO ENSINO NO RIO GRANDE DO SUL. *Luiz Fernando Barbosa Junior, Leonardo Loureiro Winter (orient.)* (UFRGS).

Fundado em 1908, em Porto Alegre, o Instituto de Artes desempenha um relevante papel a serviço da cultura do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, completando em 2008, cem anos de existência. Este apanhando histórico, realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental busca reconstruir a história da incorporação do Conservatório de Música do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre à instituição universitária. Trata-se de um período que pode ser caracterizado como de consolidação e institucionalização acadêmico-universitária do projeto de ensino da música. Aos vinte e dois dias do mês de abril de 1908, na cidade de Porto Alegre, foi assinado pelo Presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa e por nomes representativos da sociedade local, a instalação da Comissão Central tendo como finalidade a implementação do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Seu primeiro prédio possuía três pavimentos e um auditório que não permitiam o pleno desenvolvimento das atividades musicais. Em 1934 o Instituto foi anexado à Universidade de Porto Alegre, sendo logo em seguida desincorporado pelo Governo do Estado, que justificativa a falta de reconhecimento federal da instituição e a ausência de instalações adequadas. Em face dessa difícil situação, seu diretor, Tasso Corrêa, idealizou a construção de um novo edifício com recursos privados. O novo prédio era uma moderna construção de oito andares. Do projeto original ainda constavam dois grandes módulos (um museu e um auditório), cuja construção até hoje não se concretizou. Tasso Corrêa alimentou de esperanças o corpo docente do Instituto de Belas Artes e levou à frente a luta pela reincorporação do Instituto à Universidade. Apenas em 1962, foi sancionado pelo Presidente da República a incorporação do Instituto de Belas Artes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da qual faz parte até os dias de hoje. (BIC).